

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

Curso de Ciências Contábeis

Carmelia Marta Teixeira

Gabriel dos Santos Assis

Graziela Costa Aguiar

Lorena Francielle Lancuna

Rafaela Noronha Manoel

Rodrigo Soares Teixeira

Viviane Cesário Maciel

ORÇAMENTO EMPRESARIAL:

Análise e Elaboração dos Orçamentos da Companhia Contábeis

Belo Horizonte

2017

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem objetivo de analisar e elaborar os orçamentos da Companhia Contábeis. Assim, a primeira parte do trabalho tem foco em solidificar os conceitos fundamentais para o entendimento e a montagem do orçamento no contexto empresarial, explicando as etapas para a elaboração do orçamento dentro da empresa, e os papéis que cada área responsável tem no momento da elaboração do seu respectivo orçamento.

Solidificando os fundamentos para a compreensão do orçamento empresarial a segunda parte expôs a análise e elaboração o orçamento da Companhia Contábeis para exercitar a síntese entre a teoria e a aplicação do conhecimento orçamentário no contexto empresarial.

2 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Para Sousa Junior et al. (2006, apud MACEDO, 2014, p.82): “orçamento empresarial é o processo pelo qual, por meio da estimação de receitas e despesas, as empresas viabilizam as decisões e estratégias advindas do planejamento”. É um plano financeiro, no qual se busca auxílio para um determinado exercício financeiro, assim deverá ir acompanhando e controlado mensalmente para sua melhor eficácia.

É uma ferramenta na qual se busca programar e relacionar os ingressos de recursos a sua aplicação nas atividades das empresas. Visa estabelecer um plano de ação futura, orçando as receitas que serão obtidas e as despesas que irão ocorrer durante a execução.

2.1 Objetivo do orçamento

O objetivo do orçamento é antecipar as atividades que serão desenvolvidas e os recursos envolvidos, buscando prever fatos do futuro, mas não somente prever, mas também estabelecer e coordenar os objetivos de todas as áreas da empresa, assim estabelecendo metas, execução de planos para atingir as metas, comparação de resultados, o estabelecimento de ações, possui as seguintes fases: planejamento, direção e controle.

2.2 Planejamento Orçamentário

Como exposto por Macedo e Corbari (2014), o planejamento das atividades de uma empresa, é suportado pelo orçamento empresarial, o qual é uma importante ferramenta para direcionar as organizações.

Teremos como resultado desta técnica, um plano que irá prever os resultados operacionais de determinado período orçado, identificando, também, os problemas decorrentes de algumas decisões.

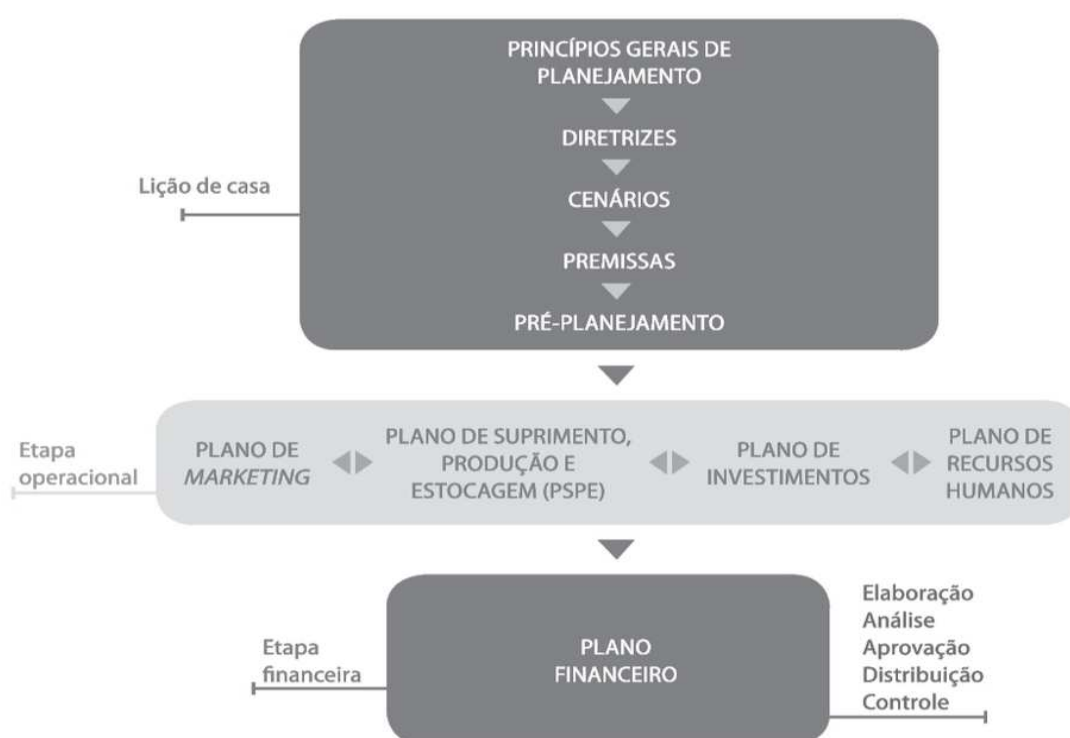
Um planejamento detalhado de todas as ações se faz necessário para alcançar as metas da organização, pois assim, será possível prever as receitas e gastos futuros, considerando que um orçamento determina os planos a serem seguidos.

Segundo aos referidos autores, “o planejamento tem como objetivo estabelecer metas específicas para futuras operações”. Assim, as ações a serem executadas para alcançar as metas, correspondem à direção, enquanto o controle compara os resultados com as metas anteriormente estipuladas.

Frezatti (2009) nos demonstra que o plano orçamentário vem em sequência ao plano estratégico, o que nos permite identificar as suas principais ações.

O orçamento de uma empresa deve ser elaborado considerando as seguintes etapas:

Figura 1 – Planos contidos no orçamento e sua sequência



Fonte: Adaptado de Frezatti, 2009, p.48.

Assim, podemos dizer que o plano orçamentário corresponde ao conjunto de vários orçamentos nos quais os mesmos estão interligados. Desta maneira, Moreira (2002) afirma que ao final do processo orçamentário é possível obter os demonstrativos financeiros.

Importante ressaltar que, o plano orçamentário corresponde ao conjunto de três segmentos, quais sejam: orçamento operacional, orçamento de investimento e orçamento de financiamento.

2.3 Preço de Venda

Segundo Macedo e Corbari (2014), o preço de venda é o principal fator que sustenta financeiramente a empresa, o qual é responsável pela entrada de recursos diante todos os reembolsos realizados, cobrindo gastos da produção até a venda e, também, os gastos administrativos.

Para os referidos autores, o preço corresponde ao valor em moeda em que se troca por determinado bem ou serviço. Mas ressalva que, não se pode confundir *preço* com *valor*. Jesus apud Dubois, Kulpa e Souza (2009), que conceitua *valor* como “um conceito subjetivo que o cliente atribui ao produto em virtude do seu grau de utilidade”. De tal modo, podemos dizer que “o preço é a expressão quantitativa de valoração do produto”. (Macedo e Corbari, 2014).

Para as empresas continuarem no mercado, elas dependem de alguns fatores, como exemplo, temos o preço de venda, o qual Wernke (2004) assegura que através deste, os empresários buscam: “maximizar os lucros, alcançar as metas de vendas, otimizar o capital investido na empresa e proporcionar a utilização eficaz da capacidade de produção instalada”.

De acordo com Crepaldi (2011), a precificação não é uma tarefa fácil, pois pode colocar em risco o negócio ou mesmo inviabilizá-lo. Assim, para determinar o preço de venda, deve-se avaliar a demanda pelo produto, possíveis concorrentes do produto no mercado, a carga tributária, a forma de pagamento dada e negociações entre indústria e fornecedores.

Conforme Bruni e Famá (2012),

“os principais tributos associados ao processo de formação do preço de venda podem ser classificados em relação aos preços como gerais, incidentes em quase todas as empresas, e específicos, incidentes em algumas operações, apenas”.

Podemos ressaltar como tributos gerais, aqueles federais, quais sejam: COFINS, PIS e ICMS que incidem sobre o faturamento ou sobre o movimento em conta corrente, e IR e CSLL, o qual incide sobre o faturamento de empresas tributadas pelo lucro presumido ou real.

3 ANÁLISE DE ORÇAMENTOS DA COMPANHIA CONTÁBEIS

A espinha dorsal do orçamento empresarial que é essencial para o funcionamento das empresas em seus diversos setores, departamentos e principalmente a avaliação de custo de vendas que seria uma estimativa conservadora do volume total do vendido e utilizado, nessa explicação será incorporado ao tema supracitado com a atividade realizada pelo grupo na Companhia Contábeis. Nessa atividade procuramos seguir a seguinte ordem:

- Foi estipular o preço de vendas dos produtos A,B,C e D;
- A transição dos dados obtidos para a planilha de vendas;
- Resolução da planilha.

Depois do preenchimento da planilha podemos ter a seguinte visão, que os tributos do montante vendido tanto na região metropolitana quanto no interior são afetados pelos impostos causadores interferência significativa no bruto, levando a verificação que a carga tributaria avaliada no exercício acima de 20% do faturamento total da companhia fazendo com que ela tenha uma arrecadação bruta distorcida devido ao acúmulo de impostos.

Vemos que com a divisão metrópole e interior, a empresa pode mensurar quantitativamente suas vendas, aonde são maiores e menores e em qual das duas os impostos agridem mais o faturamento da empresa que pode levar a melhores estratégias empresariais no contexto de uma melhor abordagem na região mais fraca para levantar o faturamento e na região oposta para manter o que está dando certo e melhorar algum ponto fraco que possa ser encontrado. Podemos constatar que a empresa obtém sua maior arrecadação nas vendas e impostos na metrópole, podendo ser por diversos fatores o principalmente pela concentração que a metrópole de pessoas que ela carrega.

3.1 Análise de orçamento de unidades a fabricar

A unidades a fabricar faz parte do orçamento de produção que é estimado através do plano de produção da empresa para seus diversos períodos de produção e também para atender conseguir um melhor controle no seu estoque.

No exercício vamos começar a explicação pelas vendas orçadas se pegamos pegarmos os quatro produtos verificaremos que apresenta um aumento nas vendas

orçadas no mês de julho tanto que se pegarmos o orçamento de vendas a empresa apresenta aumento do seu faturamento dos seus produtos sempre no mês julho sendo um período excelente para a empresa, com isso não podemos comparar os produtos C e D pelo motivo que o produto C não apresenta dados no mês 7 e o produto D no mês 6, mais temos essa visão em praticamente 50% (produto A e B em relação aos produtos C e D) do total dos produtos da Companhia Contábeis.

Contudo, a planilha mostra que a Companhia em junho está produzindo com um mês de antecedência para que no mês subsequente ele consiga atingir a meta de vendas e em julho ela apresenta crescimento no seu estoque e uma diminuição na sua produção levando a crer que no próximo mês deverá ser um mês com diminuição no seu faturamento.

3.1.2 Análises de orçamento matéria prima e mão de obra direta.

O orçamento de matéria prima faz parte dos orçamentos de produção e é calculado após a definição das unidades a fabricar. Como podemos visualizar no exercício em anexo e de acordo com o conteúdo teórico exposto acima, o orçamento de matéria prima é realizado em três etapas, a primeira é estimar a quantidade dos materiais diretos que serão aplicados, segunda etapa calcular os custos e a terceira calcular a quantidade de compras necessárias.

Na primeira etapa, na planilha de orçamento de matéria exigida para consumo, a qual estima a quantidade dos materiais diretos que serão aplicados nos produtos A, B e C, é possível calcular quanto será o consumo das matérias primas 1,2 e 3 na produção dos produtos A, B, C e D. O consumo de matéria prima é calculado baseado na utilização unitária de cada matéria aplicada a cada fabricação. Ao confeccionar o orçamento da matéria exigida para consumo observamos a importância de mensurar quanto de cada matéria prima será utilizada afim de evitar o desperdício e não gerar custos desnecessários. Os valores calculados de consumo serão transportados para a planilha de cálculo dos custos da matéria prima.

Na segunda etapa do orçamento de matéria prima são calculados os custos com base nos dados de matérias primas exigidas para consumo que foram calculados na primeira etapa. A quantidade de matéria prima é calculada com base nos estoques para que se compre somente o necessário para a produção. Nessa

etapa são calculados os impostos incidentes e assim chegar ao valor que será debitado no estoque e creditado nos fornecedores. Através do orçamento das compras de matéria prima é possível calcular o valor do imposto que incidirá sobre o que será necessário, mensalmente, para a produção dos produtos A,B,C e D.

Na terceira etapa são orçados o consumo e a movimentação do estoque de matérias-primas, para confeccionar esse orçamento é necessário que a quantidade a ser consumida e os custos das matérias primas 1,2 e 3 já estejam estabelecidos nas etapas anteriores sendo possível então calcular o custo de matéria prima por produto fabricado.

O orçamento de mão de obra direta foi calculado com base nas unidades a fabricar dos produtos A,B,C, e D por departamento. As unidades foram determinadas através da definição de unidades a fabricar e as quantidades calculadas foram transportadas para o orçamento de mão de obra direta. A remuneração das horas trabalhadas foi calculada através do cálculo do total de horas multiplicado pela taxa horária de cada departamento somado ao DSR e encargos chegando ao custo total do trabalhador baseado nas horas de produção aplicadas as unidades.

4 CONCLUSÃO

Portanto, a elaboração e análise do orçamento da Companhia Contábeis permitiu visualizar a política de decisão da empresa. Os principais produtos que a empresa tem maior nicho de mercado são os produtos B e D. Ao decorrer do estudo percebe-se a empresa foca na produção das mercadorias B e D pela previsão orçamento de vendas correspondendo a 82% da previsão de vendas da entidade empresarial.

Então, a tomada de decisão mais relevante foi o foco da empresa em oferecer ao decorrer do ano a venda e a comercialização dos produtos B e D no mercado que irá permitir um retorno previsto robusto a Companhia Contábeis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JOEL DE JESUS MACEDO E ELY CELIA CORBARI. **Análise de Projeto e Orçamento Empresarial**. Editora Intersaberes 230 ISBN 9788582129647.

SOUSA JUNIOR et al. Conceitos gerais sobre orçamento. In: FEMENICK, T.R.(Org). **Fundamentos, metodologia e práticas do orçamento empresarial**. São Paulo: Ipep, 2006.

FREZATTI, F. Beyond Budgeting: inovação ou resgate de antigos conceitos do orçamento empresarial? **RAE – Rev.de Administração de Empresas**, São Paulo, v.45, n.2, 2005.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira**: uma abordagem prática-matemática financeira aplicada, estratégias financeiras. Planejamento e controle financeiro 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CORBARI, Ely Célia; MACEDO, Joel de Jesus. **Análise de Projeto e Orçamento Empresarial**. Editora Intersaberes 230 ISBN 9788582129647.

WARREN, C.S.; REEVE, J.M.; FESS, P.E. **Contabilidade gerencial**. Tradução de André Olímpio Mosselmann Du Chenoy Castro. 2.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008

Bruni e Famá. Adriano Leal e Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Crepaldi, S. A. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Dubois, A.; Kulpa, L.; Souza, L. E. de. **Gestão de custos e formação de preço: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Frezatti, F. Beyond Budgeting. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Macedo e Corbari, Joel de Jesus e Ely Celia. **Análise de projeto e Orçamento empresarial**. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Moreira, J. C. **Orçamento Empresarial: manual de elaboração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Wernke, R. **Gestão de custos: uma abordagem prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ANEXOS

MAIO								
PRODUTO A			PRODUTO B			PRODUTO C		
Custos	220,00	42,75%	Custos	380,00	40,75%	Custos	350,00	38,75%
Lucro desejado	102,92	20%	Lucro desejado	186,50	20%	Lucro desejado	180,65	20%
Despesas	51,46	10%	Despesas	111,90	12%	Despesas	126,45	14%
ICMS	92,63	18%	ICMS	167,85	18%	ICMS	162,58	18%
PIS	8,49	1,65%	PIS	15,39	1,65%	PIS	14,90	1,65%
COFINS	39,11	7,60%	COFINS	70,87	7,60%	COFINS	68,65	7,60%
PV	514,62	100%	PV	932,52	100%	PV	903,23	100%
IPI	51,46	10%	IPI	93,25	10%	IPI	90,32	10%
PF NF	566,08	110%	PF NF	1.025,77	110%	PF NF	993,55	110%

JUNHO								
PRODUTO A			PRODUTO B			PRODUTO C		
Custos	242,00	42,75%	Custos	418,00	40,75%	Custos	385,00	38,75%
Lucro desejado	113,22	20%	Lucro desejado	205,15	20%	Lucro desejado	198,71	20%
Despesas	56,61	10%	Despesas	123,09	12%	Despesas	139,10	14%
ICMS	101,89	18%	ICMS	184,64	18%	ICMS	178,84	18%
PIS	9,34	1,65%	PIS	16,93	1,65%	PIS	16,39	1,65%
COFINS	43,02	7,60%	COFINS	77,96	7,60%	COFINS	75,51	7,60%
PV	566,08	100%	PV	1.025,77	100%	PV	993,55	100%
IPI	56,61	10%	IPI	102,58	10%	IPI	99,35	10%
PF NF	622,69	110%	PF NF	1.128,34	110%	PF NF	1.092,90	110%

JULHO								
PRODUTO A			PRODUTO B			PRODUTO D		
Custos	271,04	42,75%	Custos	468,16	40,75%	Custos	375,00	40,75%
Lucro desejado	126,80	20%	Lucro desejado	229,77	20%	Lucro desejado	184,05	20%
Despesas	63,40	10%	Despesas	137,86	12%	Despesas	110,43	12%
ICMS	114,12	18%	ICMS	206,79	18%	ICMS	165,64	18%
PIS	10,46	1,65%	PIS	18,96	1,65%	PIS	15,18	1,65%
COFINS	48,18	7,60%	COFINS	87,31	7,60%	COFINS	69,94	7,60%
PV	634,01	100%	PV	1.148,86	100%	PV	920,25	100%
IPI	63,40	10%	IPI	114,89	10%	IPI	92,02	10%
PF NF	697,41	110%	PF NF	1.263,74	110%	PF NF	1.012,27	110%

Fonte: Elaborado pelos autores

ORÇAMENTO DE VENDAS DA COMPANHIA CONTÁBEIS PA O PÉRIODO DE JUNHO A JULHO DE 20XY									
DISCRIMINAÇÃO	VENDAS EM UNIDADE	PREÇO UNITARIO	VALOR TOTAL DAS VENDAS	TRIBUTOS INCLUIDOS NO PREÇO DE VENDAS			VALOR LIQUIDO SEM TRIBUTOS	IPI (10%)	FATURAMENTO TOTAL
				ICMS (18%)	PIS (1,65%)	COFINS (7,60%)			
Região Metropolitana									
Produto "A"									
Junho	2000	566,08	1.132.163,74	203.789,47	18.680,70	86.044,44	823.649,12	113.216,37	1.245.380,12
Julho	2600	634,01	1.648.430,41	296.717,47	27.199,10	125.280,71	1.199.233,12	164.843,04	1.813.273,45
Total	4600		2.780.594,15	500.506,95	45.879,80	211.325,16	2.022.882,25	278.059,42	3.058.653,57
Produto "B"									
Junho	5000	1.025,77	5.128.834,36	923.190,18	84.625,77	389.791,41	3.731.226,99	512.883,44	5.641.717,79
Julho	6600	1.148,86	7.582.468,71	1.364.844,37	125.110,73	576.267,62	5.516.245,99	758.246,87	8.340.715,58
Total	11600		12.711.303,07	2.288.034,55	209.736,50	966.059,03	9.247.472,98	1.271.130,31	13.982.433,37
Produto "C"									
Junho	1820	993,55	1.808.258,06	325.486,45	29.836,26	137.427,61	1.315.507,74	180.825,81	1.989.083,87
Total	1820		1.808.258,06	325.486,45	29.836,26	137.427,61	1.315.507,74	180.825,81	1.989.083,87
Produto "D"									
Julho	2500	920,25	2.300.613,50	414.110,43	37.960,12	174.846,63	1.673.696,32	230.061,35	2.530.674,85
Total	2500		2.300.613,50	414.110,43	37.960,12	174.846,63	1.673.696,32	230.061,35	2.530.674,85
TOTAL POR REGIÃO			19.600.768,78	3.528.138,38	323.412,68	1.489.658,43	14.259.559,29	1.960.076,88	21.560.845,66
Região Interior									
Produto "A"									
Junho	1800	566,08	1.018.947,37	183.410,53	16.812,63	77.440,00	741.284,21	101.894,74	1.120.842,11
Julho	2100	634,01	1.331.424,56	239.656,42	21.968,51	101.188,27	968.611,37	133.142,46	1.464.567,02
Total	3900		2.350.371,93	423.066,95	38.781,14	178.628,27	1.709.895,58	235.037,19	2.585.409,12
Produto "B"									
Junho	4500	1.025,77	4.615.950,92	830.871,17	76.163,19	350.812,27	3.358.104,29	461.595,09	5.077.546,01
Julho	7000	1.148,86	8.042.012,27	1.447.562,21	132.693,20	611.192,93	5.850.563,93	804.201,23	8.846.213,50
Total	11500		12.657.963,19	2.278.433,37	208.856,39	962.005,20	9.208.668,22	1.265.796,32	13.923.759,51
Produto "C"									
Junho	1500	993,55	1.490.322,58	268.258,06	24.590,32	113.264,52	1.084.209,68	149.032,26	1.639.354,84
Total	1500		1.490.322,58	268.258,06	24.590,32	113.264,52	1.084.209,68	149.032,26	1.639.354,84
Produto "D"									
Julho	3000	920,25	2.760.736,20	496.932,52	45.552,15	209.815,95	2.008.435,58	276.073,62	3.036.809,82
Total	3000		2.760.736,20	496.932,52	45.552,15	209.815,95	2.008.435,58	276.073,62	3.036.809,82
TOTAL POR REGIÃO			19.259.393,90	3.466.690,90	317.780,00	1.463.713,94	14.011.209,06	1.925.939,39	21.185.333,29
TOTAL GERAL			38.860.162,68	6.994.829,28	641.192,68	2.953.372,36	28.270.768,35	3.886.016,27	42.746.178,95

Fonte: Elaborado pelos autores

COMPANHIA CONTÁBEIS								
DEFINIÇÃO DE UNIDADES A FABRICAR - JUNHO A JULHO DE 20XY								
DISCRIMINAÇÃO	PRODUTO: A		PRODUTO: B		PRODUTO: C		PRODUTO: D	
	Junho	Julho	Junho	Julho	Junho	Julho	Junho	Julho
VENDAS ORÇADAS:								
Região Metropolitana	2000	2600	5000	6600	1820	-	-	2500
Interior	1800	2100	4500	7000	1500	-	-	3000
TOTAL DE VENDAS ORÇADAS								
	3800	4700	9500	13600	3320	-	-	5500
(-)EI PROD. ACABADOS	-1500	-1140	-4000	-2850	-1000	0	0	0
(+)EF PROD. ACABADOS	1140	1410	2850	4080	0	0	0	1650
(=)QTD. PROD. A ACABAR	3440	4970	8350	14830	2320	0	0	7150
(-)EI PROD. EM PROCESSO	-500	-380	-2000	950	-300	0	0	0
(+)EF PROD. EM PROCESSO	380	470	950	1360	0	0	0	550
(=)QTD. TOTAL A FABRICAR	3320	5060	7300	17140	2020	0	0	7700

Fonte: Elaborado pelos autores

COMPANHIA CONTÁBEIS						
ORÇAMENTO DE MATÉRIA PRIMA EXIGIDA PARA CONSUMO - JUNHO A JULHO DE 20XY						
DISCRIMINAÇÃO	JUNHO			JULHO		
	Consumo Unitário	Unidades a fabricar	Consumo total	Consumo Unitário	Unidades a fabricar	Consumo total
Matéria Prima: 1						
Produto: A	2	3320	6640	2	5060	10120
Produto: B	0	7300	0	0	17140	0
Produto: C	3	2020	6060	3	0	0
Produto: D	1	0	0	1	7700	7700
TOTAL			12700			17820
Matéria Prima: 2						
Produto: A	0	3320	0	0	5060	0
Produto: B	1	7300	7300	1	17140	17140
Produto: C	0	2020	0	0	0	0
Produto: D	0	0	0	0	7700	0
TOTAL			7300			17140
Matéria Prima: 3						
Produto: A	3	3320	9960	3	5060	15180
Produto: B	2	7300	14600	2	17140	34280
Produto: C	2	2020	4040	2	0	0
Produto: D	2	0	0	2	7700	15400
TOTAL			28600			64860

Fonte: Elaborado pelos autores

COMPANHIA CONTÁBEIS						
ORÇAMENTO DE MATÉRIA PRIMA: COMPRAS - JUNHO A JULHO DE 20XY						
DISCRIMINAÇÃO	Matéria Prima: 1		Matéria Prima: 2		Matéria Prima: 3	
	JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO
Consumo de MP						
Produto: A	6640	10120	0	0	9960	15180
Produto: B	0	0	7300	17140	14600	34280
Produto: C	6060	0	0	0	4040	0
Produto: D	0	7700	0	0	0	15400
Total a Consumir	12700	17820	7300	17140	28600	64860
(-) EI	-1000	-1100	-1800	-1850	-1750	-1800
(+) EF	1100	990	1850	1665	1800	1620
(=) Compras em Qtd.	12800	17710	7350	16955	28650	64680
(x) Preço Unt. Compra	1,20	1,32	2,50	2,75	1,80	1,98
(=) Vlr. Da compra com ICMS, PIS, COFINS	15.360,00	23.377,20	18.375,00	46.626,25	51.570,00	128.066,40
(-) ICMS	2.764,80	4.207,90	3.307,50	8.392,73	9.282,60	23.051,95
(-) PIS	253,44	385,72	303,19	769,33	850,91	2.113,10
(-) COFINS	1.167,36					
(=) Valor a debitar estoques	11.174,40	18.783,58	14.764,31	37.464,19	41.436,50	102.901,35
<u>Valor a Pagar a Fornecedores</u>						
Valor da compra sem IPI	15.360,00	23.377,20	18.375,00	46.626,25	51.570,00	128.066,40
(+) IPI	1.075,20	1.636,40	918,75	2.331,31	3.609,90	8.964,65
(=) Valor a pagar Fornecedores	16.435,20	25.013,60	19.293,75	48.957,56	55.179,90	137.031,05

Fonte: Elaborado pelos autores

COMPANHIA CONTÁBEIS						
ORÇAMENTO DE MATÉRIA PRIMA: COMPRAS - JUNHO A JULHO DE 20XY						
DISCRIMINAÇÃO	Matéria Prima: 1		Matéria Prima: 2		Matéria Prima: 3	
	JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO
Estoque Inicial						
Quantidade	1000	1100	1800	1850	1750	1800
(x) Preço Unitário	0,873000	0,873000	1,817500	1,563308	1,309500	1,341335
(=) Valor	873,00	960,30	945,64	2.892,12	3.259,41	2.414,40
(+) Compras						
Quantidade	12800	17710	7350	16955	28650	64680
(x) Preço Unitário	0,873000	0,960300	1,817500	2,000625	1,309500	1,440450
(=) Valor	11.174,40	17.006,91	13.358,63	33.920,60	37.517,18	93.168,31
(-) Sairas						
Quantidade	12700	17820	7300	17140	28600	64860
(x) Preço Unitário	0,873000	0,955195	1,563308	1,957603	1,341335	1,437766
(=) Valor	11.087,10	17.021,57	11.412,15	33.553,31	38.362,18	93.253,53
(=) Estoque Final						
Quantidade	1100	990	1850	1665	1800	1620
(x) Preço Unitário	0,873000	0,955195	1,563308	1,957603	1,341335	1,437766
(=) Valor	960,30	945,64	2.892,12	3.259,41	2.414,40	2.329,18

PREÇO COMPRA JUNHO			
MP	P. UNT COMP	IMP	P. UNT.
MP 1	1,32	27,25%	0,9603000
MP 2	2,75	27,25%	2,0006250
MP 3	1,98	27,25%	1,4404500

P. SAIDA ESTOQUE (VL EI + VL COMPRAS / QTD. EI + QTD COMPRAS)		
MP	JUNHO	JULHO
MP 1	0,8730	0,9552
MP 2	1,5633	1,9576
MP 3	1,3413	1,4378

Fonte: Elaborado pelos autores

COMPANHIA CONTABEIS			
ORÇAMENTO DE MATÉRIA PRIMA: COMPRAS - JUNHO A JULHO DE 20XY			
DISCRIMINAÇÃO	MESES		TOTAL
	JUNHO	JULHO	
Produto: A			
<u>Materia Prima: 1</u>			
Consumo Total	6640	10120	16760
(x) Custo Unit. De saída de estoque	0,873000	0,955195	1,828195
(=) Custo total MP	5.796,72	9.666,57	15.463,29
<u>Materia Prima: 2</u>			
Consumo Total	0	0	0
(x) Custo Unit. De saída de estoque	1,563308	1,957603	3,520911
(=) Custo total MP	-	-	-
<u>Materia Prima: 3</u>			
Consumo Total	9960	15180	25140
(x) Custo Unit. De saída de estoque	1,341335	1,437766	2,779101
(=) Custo total MP	13.359,70	21.825,29	35.184,99
Custo total das MP	19.156,42	31.491,86	50.648,28
Produto: B			
<u>Materia Prima: 1</u>			
Consumo Total	0	0	0
(x) Custo Unit. De saída de estoque	0,873000	0,955195	1,828195
(=) Custo total MP	-	-	-
<u>Materia Prima: 2</u>			
Consumo Total	7300	17140	24440
(x) Custo Unit. De saída de estoque	1,563308	1,957603	3,520911
(=) Custo total MP	11.412,15	33.553,31	44.965,46
<u>Materia Prima: 3</u>			
Consumo Total	14600	34280	48880
(x) Custo Unit. De saída de estoque	1,341335	1,437766	2,779101
(=) Custo total MP	19.583,49	49.286,63	68.870,12
Custo total das MP	30.995,64	82.839,94	113.835,58
Produto: C			
<u>Materia Prima: 1</u>			
Consumo Total	6060	0	6060
(x) Custo Unit. De saída de estoque	0,873000	0,955195	1,828195
(=) Custo total MP	5.290,38	-	5.290,38
<u>Materia Prima: 2</u>			
Consumo Total	0	0	0
(x) Custo Unit. De saída de estoque	1,563308	1,957603	3,520911
(=) Custo total MP	-	-	-
<u>Materia Prima: 3</u>			
Consumo Total	4040	0	4040
(x) Custo Unit. De saída de estoque	1,341335	1,437766	2,779101
(=) Custo total MP	5.418,99	-	5.418,99
Custo total das MP	10.709,37	-	10.709,37
Produto: D			
<u>Materia Prima: 1</u>			
Consumo Total	0	7700	7700
(x) Custo Unit. De saída de estoque	0,873000	0,955195	1,828195
(=) Custo total MP	-	7.355,00	7.355,00
<u>Materia Prima: 2</u>			
Consumo Total	0	0	0
(x) Custo Unit. De saída de estoque	1,563308	1,957603	3,520911
(=) Custo total MP	-	-	-
<u>Materia Prima: 3</u>			
Consumo Total	0	15400	15400
(x) Custo Unit. De saída de estoque	1,341335	1,437766	2,779101
(=) Custo total MP	-	22.141,60	22.141,60
Custo total das MP	-	29.496,60	29.496,60
Custo total (soma produtos)	60.861,43	143.828,41	204.689,83

Fonte: Elaborado pelos autores

COMPANHIA CONTABEIS									
ORÇAMENTO DE MÃO DE OBRA - JUNHO A JULHO DE 20XY									
DISCRIMINAÇÃO	UNIDADES A FABRICAR	HORAS APLICADAS POR UNIDADE	TOTAL DE HORAS	TAXA HORARIA	REMUNERAÇÃO DA HORAS TRABALHADAS	DSR	SALARIO BRUTO	ENCARGOS SOCIAIS	CUSTO TOTAL
JUNHO									
Produto: A									
Departamento: 1	3320	0,80	2.656,00	10,00	26.560,00	4.780,80	31.340,80	28.206,72	59.547,52
Departamento: 2	3320	-	-	12,50	-	-	-	-	-
Departamento: 3	3320	0,50	1.660,00	14,20	23.572,00	4.242,96	27.814,96	25.033,46	52.848,42
Total	3320	1,30	4.316,00	-	50.132,00	9.023,76	59.155,76	53.240,18	112.395,94
Produto: B									
Departamento: 1	7300	1,00	7.300,00	10,00	73.000,00	13.140,00	86.140,00	77.526,00	163.666,00
Departamento: 2	7300	1,30	9.490,00	12,50	118.625,00	21.352,50	139.977,50	125.979,75	265.957,25
Departamento: 3	7300	-	-	14,20	-	-	-	-	-
Total	7300	2,30	16.790,00	-	191.625,00	34.492,50	226.117,50	203.505,75	429.623,25
Produto: C									
Departamento: 1	2020	0,70	1.414,00	10,00	14.140,00	2.545,20	16.685,20	15.016,68	31.701,88
Departamento: 2	2020	0,50	1.010,00	12,50	12.625,00	2.272,50	14.897,50	13.407,75	28.305,25
Departamento: 3	2020	1,20	2.424,00	14,20	34.420,80	6.195,74	40.616,54	36.554,89	77.171,43
Total	2020	2,40	4.848,00	-	61.185,80	11.013,44	72.199,24	64.979,32	137.178,56
Produto: D									
Departamento: 1	0	0,50	-	10,00	-	-	-	-	-
Departamento: 2	0	1,00	-	12,50	-	-	-	-	-
Departamento: 3	0	-	-	14,20	-	-	-	-	-
Total	0	1,50	-	-	-	-	-	-	-
SOMA			25.954,00		302.942,80	54.529,70	357.472,50	321.725,25	679.197,76
JULHO									
Produto: A									
Departamento: 1	5060	0,80	4.048,00	10,50	42.504,00	7.650,72	50.154,72	45.139,25	95.293,97
Departamento: 2	5060	-	-	13,125	-	-	-	-	-
Departamento: 3	5060	0,50	2.530,00	14,910	37.722,30	6.790,01	44.512,31	40.061,08	84.573,40
Total	5060	1,30	6.578,00	-	80.226,30	14.440,73	94.667,03	85.200,33	179.867,36
Produto: B									
Departamento: 1	17140	1,00	17.140,00	10,50	179.970,00	32.394,60	212.364,60	191.128,14	403.492,74
Departamento: 2	17140	1,30	22.282,00	13,125	292.451,25	52.641,23	345.092,48	310.583,23	655.675,70
Departamento: 3	17140	-	-	14,910	-	-	-	-	-
Total	17140	2,30	39.422,00	-	472.421,25	85.035,83	557.457,08	501.711,37	1.059.168,44
Produto: C									
Departamento: 1	0	0,70	-	10,50	-	-	-	-	-
Departamento: 2	0	0,50	-	13,125	-	-	-	-	-
Departamento: 3	0	1,20	-	14,910	-	-	-	-	-
Total	0	2,40	-	-	-	-	-	-	-
Produto: D									
Departamento: 1	7700	0,50	3.850,00	10,50	40.425,00	7.276,50	47.701,50	42.931,35	90.632,85
Departamento: 2	7700	1,00	7.700,00	13,125	101.062,50	18.191,25	119.253,75	107.328,38	226.582,13
Departamento: 3	7700	-	-	14,910	-	-	-	-	-
Total	7700	1,50	11.550,00	-	141.487,50	25.467,75	166.955,25	150.259,73	317.214,98
SOMA			57.550,00		694.135,05	124.944,31	819.079,36	737.171,42	1.556.250,78
TOTAL GERAL			83.504,00		997.077,85	179.474,01	1.176.551,86	1.058.896,68	2.235.448,54

DSR =	7,56/ 42 =	18%
-------	------------	-----

Ajuste salario medio Julho 5%		
Departamento 1	10,00	10,500
Departamento 2	12,50	13,125
Departamento 3	14,20	14,910

Fonte: Elaborado pelos autores